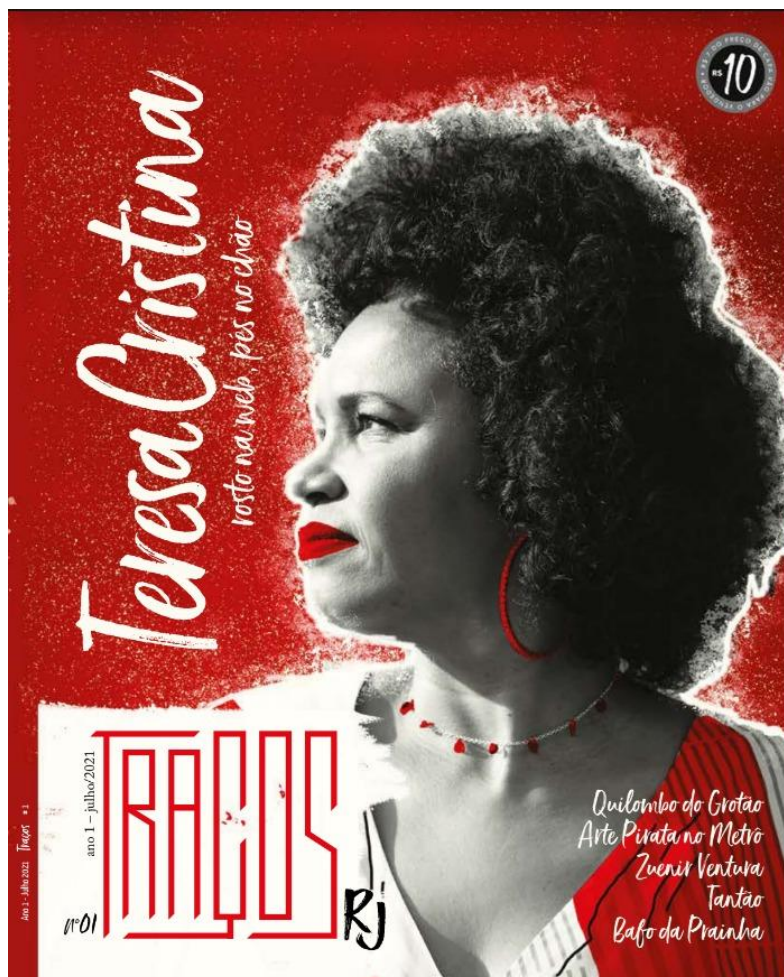


Revista Traços chega ao Rio de Janeiro

Projeto vendido por pessoas em situação de rua ou em extrema vulnerabilidade lança primeira edição carioca, com a rainha das lives, Teresa Cristina



Quem mora ou circula por Brasília com certeza já cruzou com um Porta-Voz da Cultura vendendo uma edição da Traços, revista que retrata a vida cultural da cidade em um impresso informativo e de qualidade. Agora, as pessoas em situação de rua do Rio de Janeiro também têm a chance de reinclusão através do projeto, que acabou de lançar sua primeira edição em toda a cidade e em Niterói.

“Trazer a Traços pro Rio de Janeiro é uma vitória em vários sentidos”, afirma Bernardo Araújo, editor-chefe da Traços RJ. “Temos total liberdade para produzir jornalismo cultural, tentando olhar o Grande Rio por todos os ângulos, e ainda participamos de um projeto social vitorioso como esse”.

A Revista Traços é uma das 125 publicações de rua do mundo. A partir da venda da revista em locais de grande circulação de pessoas (como bares, restaurantes, pontos turísticos e espaços culturais da cidade), os vendedores – chamados Porta-Vozes da Cultura – conseguem superar a situação de extrema pobreza e custear gastos básicos como moradia, alimentação e saúde. No



Rio, a Traços começa sua circulação com 100 Porta-Vozes em mais de 60 pontos de vendas, distribuídos, inicialmente, pela região da Zona Sul; no Centro e na cidade de Niterói.

Ao entrar no projeto, cada Porta-Voz recebe 20 exemplares para serem vendidos. Cada revista custa R\$10, dos quais o vendedor fica com R\$7 e utiliza os outros R\$3 para comprar um novo exemplar, mantendo o ciclo de geração de renda. Além das revistas, o Porta-Voz recebe crachá de identificação, colete, treinamento para vendas e acompanhamento personalizado que inclui planejamento financeiro e de vida, encaminhamentos para os acessos à rede socioassistencial e inserção em atividades e ações culturais.

Com esse processo, a Traços garante ao Porta-Voz da Cultura a oportunidade de obter trabalho e renda fixos. Isso proporciona ganho de autonomia e, conseqüentemente, condições para que ele saia do círculo da pobreza e tenha perspectivas pessoais e profissionais.

Com seis anos de veiculação em Brasília, a revista se tornou referência no meio cultural, como um espaço nobre de divulgação de artistas e ações culturais de qualidade. Nomes como Ney Matogrosso, Ellen Oléria, Hamilton de Holanda, Zélia Duncan, Camila Márdila, Murilo Grossi, Vladimir Carvalho, GOG, entre muitos outros, já foram destaque na edição do DF. A revista do Rio chega trazendo na capa a cantora e compositora carioca Teresa Cristina, artista talentosa e rainha das lives durante a pandemia.

Com o objetivo de fomentar a cultura, com inclusão e cidadania, a Traços já reincluiu socialmente mais de 170 brasilienses em situação de extrema vulnerabilidade, dando novas oportunidades para suas famílias. Agora é a vez do Rio de mudar a história desses Porta-Vozes, levando cultura para toda a cidade.

A Traços RJ é uma realização da Blém! Estúdio de Criação; da Associação Traços de Comunicação e Cultura; e Fora da Caixa. Com patrocínio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, por meio da Lei de Incentivo; e pela BAT Brasil. Com apoio institucional da Prefeitura do Rio, pelas Secretarias de Assistência Social, e de Cultura; e pela prefeitura de Niterói, pelas Secretarias de Assistência Social e Economia Solidária; pela de Saúde; e de Cultura. Além da Aliança Nacional LGBTI+; o Grupo Arco Íris; a Colmeia Carioca Coworking; e o Fundo de População das Nações Unidas.

Mais informações:

<https://www.revistatracos.com/>

<https://www.instagram.com/revistatracos/>

patrocínio



realização



apoio institucional

